

5.5 ANÁLISE INTEGRADA

A área de influência indireta do empreendimento proposto possui aproximadamente 1.900 km², e inclui os municípios de Anchieta, Guarapari, Piúma, Alfredo Chaves e Iconha. Tais municípios estão inseridos no macro região centro-sul do Espírito Santo, a qual se desenvolveu em torno de atividades primárias, destacando-se agricultura e pesca, condicionado pela localização litorânea.

O desenvolvimento da ocupação e das atividades produtivas configurou o atual estado de conservação da fauna e da flora, com a maior parte da vegetação remanescente em estágio sucessional secundário, ocorrendo em uma matriz com diferentes configurações, incluindo áreas urbanizadas, pastos, plantações e formações naturais de lagoas.

A chegada da SAMARCO Mineração ao município de Anchieta em 1977 alterou significativamente a estrutura da região, em seus aspectos sociais e econômicos. A mudança recente do perfil econômico da região somada ao histórico prévio de uso da terra configurou o atual cenário ambiental, com vegetação antropizada e fauna depauperada, diminuição da qualidade do ar e da água e sedimento das lagoas.

Apesar dessa configuração territorial degradada, encontram-se fragmentos de vegetação mais preservada, onde foram observadas espécies ameaçadas de extinção, como, por exemplo, a jaguatirica, cutia e trinta-réis-de-bando. A maior parte das áreas em melhor estágio de preservação está hoje delimitadas como unidade de conservação. A presença de quelônios na região, inclusive com a

desova da *Caretta caretta*, monitorada pelo Projeto TAMAR, tem motivado a discussão sobre a configuração de unidades de conservação voltada para a preservação das espécies.

A economia atual do município de Anchieta se destaca na região em virtude da presença do vetor industrial, atuante desde a década de 1970. Apesar desse diferencial, a caracterização socioeconômica do município segue o padrão regional, onde se destaca Guarapari, com atividades de turismo de veraneio e outras de cultivo agrícola ou mesmo da pesca.

A atividade turística ganhou maior dimensão com a abertura de acessos, especialmente a Rodovia do Sol, construída para facilitar o veraneio em região onde predomina o clima tropical costeiro, com a presença de águas calmas e límpidas, adequadas para o lazer. Esta vertente econômica intensificou a ocupação urbana nos municípios da região, configurando o uso misto entre comunidades tradicionais e veranistas, como observado nos territórios como Ubu e Parati, por exemplo.

Um segundo vetor para esta atividade é o patrimônio histórico e cultural, representado pela passagem do Padre José de Anchieta na região, o qual deu nome ao município centro desta análise, que possui um santuário em seu nome. Apesar desta ação de catequese no século XVI, indicando a presença de população nativa na região, não foram encontrados vestígios arqueológicos significativos.

A pesca representa a principal atividade para o maior grupo social tradicional da região, respondendo pela sustentação de milhares de pessoas. Especialmente em Anchieta os pescadores estão divididos em duas grandes colônias, a primeira

utilizando-se do estuário do rio Benevente como local de abrigo, inclusive com a presença de um mercado de peixes que concentra este comércio no município. O segundo grupo formado por pescadores de Anchieta e Guarapari, localizado na região de Ubu e tem menor estrutura de comercialização.

O desenvolvimento econômico vem causando a chegada de novas tecnologias e aprimoramentos nas embarcações de pesca, as quais levam a indícios de sobrepesca, devido a esses fatores e ao aumento do esforço sobre o estoque (espécies como Corvina e Enchova). Esse esforço acontece em locais concentrados devido às condições de fundo do mar na região que são desfavoráveis à pesca de arrasto, visto os inúmeros afloramentos rochosos.

Outros fatores já são propícios ao desenvolvimento da pesca na região, como a proximidade com as águas do estuário do rio Benevente, ricas em nutrientes como fosfato e nitrato e a presença de águas calmas em baías e enseadas.

Pode-se afirmar que apesar da deterioração do território natural, a ocupação de baixa intensidade até hoje predominante na região produziu impactos de média e baixa magnitude, configurando uma paisagem com características rurais, onde a cobertura vegetal somando-se as matas com a agricultura predomina.

Este cenário deverá passar por um rápido processo de transformação devido ao anúncio da instalação de diversos empreendimentos com características logísticas e industriais em Anchieta, que provavelmente demandarão uma nova forma de ocupação territorial com a urbanização como fator dominante.